

PROJETO-PILOTO DE MANEJO DE 5 PRAÇAS DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

PROBLEMAS GERAIS DAS PRAÇAS

- **Terra lixiviada e erosão:** A terra está lixiviada e erodida, expondo as raízes das árvores, especialmente em áreas com declive.
 - **Proliferação de espécies invasoras:** Há uma predominância de espécies invasoras, o que pode afetar a biodiversidade local.
 - **Falta de cobertura do solo:** O solo está exposto e sujeito a pisoteamento constante, sem cobertura de matéria orgânica.
 - **Acúmulo de resíduos:** Em áreas com declive, há acúmulo de resíduos de poda e troncos caídos.
 - **Erosão e risco de desmoronamento:** A erosão contínua aumenta o risco de desmoronamento em áreas planas próximas.
 - **Vegetação pobre:** A vegetação arbórea é pobre em diversidade e densidade, com pouca vegetação rasteira.
 - **Resíduos de folhas:** Árvores como paineira, ligustro e figueira produzem muitas folhas que caem nas calçadas e áreas cimentadas.
 - **Manejo inadequado de resíduos:** O rastelamento combina folhas secas com resíduos como plástico e papel, enviando tudo para os aterros sanitários.
 - **Roçagem inadequada:** A roçagem é feita muito rente ao solo, danificando mudas e expondo o solo.
 - **Falta de lixeiras:** Em algumas áreas, há falta de lixeiras internas ou elas são insuficientes.
 - **Problemas com vegetação:** A vegetação é cortada com roçadeiras, machucando mudas, e a falta de cobertura orgânica deixa o solo impermeável e infértil.
 - **Lixo plástico:** O lixo plástico é jogado nas calçadas e impregnado na vegetação.
 - **Troca frequente de equipes:** A troca frequente de equipes pode afetar a continuidade dos serviços de manutenção.
 - **Espécies não nativas:** A presença de árvores e arbustos não nativos ou invasores é comum.
-

SUGESTÕES MUDANÇA DE MANEJO

Recuperação Ambiental

- **Cobertura do Solo:** Utilizar poda triturada para cobrir o solo exposto, melhorando a fertilidade e reduzindo a erosão.
- **Substituição de Espécies Invasoras:** Remover espécies invasoras e plantar espécies nativas brasileiras, preferencialmente frutíferas e ornamentais, para aumentar a biodiversidade e atrair fauna.
- **Controle da Erosão:** Utilizar troncos caídos como barreiras para conter a erosão em áreas declivosas.
- **Folhas Caídas:** Fazer a cobertura uniforme com folhas miúdas em toda a extensão da praça.
- **Folhas em Excesso:** evitar a concentração de folhas caídas em excesso em determinadas épocas, posto que em grande volume no solo dificultam a decomposição.
- **Galhos Caídos:** Triturar ou remover os galhos caídos de variados portes, folhas de palmeiras e folhas coriáceas.

Infraestrutura Sustentável

- **Caminhos Sustentáveis:** Criar caminhos com materiais naturais e demarcar áreas com soluções baseadas na natureza.
- **Compostagem:** Implementar composteiras para transformar folhas secas em matéria orgânica para cobertura do solo.
- **Captação de Água:** Criar sistemas para captar água da chuva e conduzi-la para valas drenantes, mantendo a umidade e mitigando enchentes.

Gestão de Resíduos

- **Separação de Resíduos:** Separar folhas secas e resíduos orgânicos de plásticos e papéis, utilizando os orgânicos para cobertura do solo.
- **Varição Sistemática:** Realizar varrição regular das áreas cimentadas, separando resíduos recicláveis.

Capacitação e Manutenção

- **Capacitação de Equipes:** Treinar jardineiros para manejo adequado da vegetação e controle da erosão, sendo ministrado a eles o conhecimento do trato com árvores, espécies ornamentais e ervas daninhas. .

- **Manutenção Regular:** Manter a mesma equipe para garantir continuidade nos trabalhos e orientações.
- **Rega e Roçagem Controlada:** Regar as mudas plantadas em época seca quando diminui o serviço de capinação.

Infraestrutura e Segurança

- **Lixeiras Adequadas:** Instalar lixeiras nos caminhos no interior das praças e escadarias e incluir o serviço rotineiro de remoção
 - **Câmeras de Segurança:** Instalar câmeras para monitorar o descarte inadequado de resíduos na praça.
 - **Avisos e Placas:** Instalar em locais visíveis placas indicando o tratamento especial dado àquela praça para gerar efeito pedagógico tanto para os servidores como para os frequentadores.
-
-

ESPECIFICIDADES DE CADA UMA DAS 5 PRAÇAS DO PROJETO-PILOTO

1a. Praça Rafael Sapienza

Titulares: Diego Lahoz/Beatriz Torres; Suplentes: Eduarda Mendes F de Moraes/José Augusto F de Moraes Jr)

https://www.google.com/maps/place/Pra%C3%A7a+Rafael+Sapienza++Pinheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+05439-145/@-23.5507957,-46.6890484,17z/data=!3m1!4b1!4m6!3m5!1s0x94ce57957a660231:0xe921dbd753286ea0!8m2!3d-23.5507957!4d-46.6890484!16s%2F1ptw9zy4_?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MDMxMC4wIKXMDSoASAFQAw%3D%3D

A) Problemas atuais de manejo desta praça (conferir)

1. Terra lixiviada, erodida, com exposição das raízes das árvores
2. Proliferação de espécies invasoras estrangeiras
3. Falta de cobertura do solo com matéria orgânica com constante pisoteamento.

B) Sugestões (conferir)

1. Cobertura com uma boa camada de terra e posterior proteção com poda triturada da Enel
2. Remoção das espécies invasoras com plantio de espécies brasileiras preferencialmente frutíferas e arbustivas ornamentais com a intenção de aumentar a fauna de pássaros e insetos, o quê favorecerá a dispersão de sementes.
3. Criar caminhos com demarcação através de materiais sustentáveis e baseados na natureza; criar uma composteira de

folhas na praça para uso como matéria orgânica para cobertura do solo.

4. criar captação de água da rua e calçadas do entorno com condução para valas drenantes no interior da praça, visando manter a umidade na mesma, bem como mitigando os efeitos das enchentes na bacia do Rio Verde.
5. Definir no projeto de implantação da praça, os caminhos e trilhas, de acordo com especificações técnicas e vegetação adequada
6. Propor projeto de implantação da praça e medidas que contemplem contenções (biovaletas etc) e outras medidas técnicas, para evitar deslizamentos e escorregamento do solo, nos pontos críticos (Ex: R. Irmão Gonçalo etc)
7. Colocação de terra, e outros substratos com elementos naturais nas partes altas da praça, como medida preventiva ao deslizamento constante de terra nos períodos de chuva.
8. Melhoria e reforço nas contenções já existentes em fileiras lineares, com utilização de madeiras e folhas de palmeiras, e outros, na Rua Irmão Gonçalo.
9. Biovaletas nas escadarias da Rua Irmão Gonçalo, e nas outras passagens abertas que dão acesso à praça, nos locais em que o relevo apresenta maior declividade
10. Diminuição de largura (estreitamento) da trilha interna, que atravessa a rua Nova Veneza até a Rua Irmão Gonçalo.
11. Fechamento com vegetação de uma das passagens, dos caminhos internos muito próximos um ao outro.
12. Retirada das espécies invasoras, se necessário, após levantamento e estudo técnico realizados (transformar em diretriz)
13. Eliminação de pragas e doenças da vegetação sem utilização de produtos químicos e tóxicos. Soluções no combate aos danos com produtos naturais.
14. Plantio de árvores na proximidade da rua fechada, entre as duas praças contíguas, para criação de sombras na via asfaltada.
15. Plantio de espécies da Mata Atlântica. As espécies plantadas devem sempre ser comunicadas ao coletivo.
16. Pesquisa de materiais, medidas e soluções sustentáveis para ações, medidas e resoluções na área total determinada como ZEPAM.
17. Eliminação de pragas e doenças na vegetação das praças utilizando produtos naturais (princípios da agroecologia: solo,

espécies, entre outros), sem agrotóxicos ou composição química de alta toxicidade.

18. Propor espécies adequadas, para cada praça, de acordo com suas especificidades.
 19. Incentivar o plantio e manutenção das árvores com a participação da população do entorno e região
-

1b. Praça Professor Haroldo Valadão

Titulares: Eduarda Mendes F de Moraes/José Augusto F de Moraes Jr.

Suplentes: Diego Lahoz/Beatriz Torres

https://www.google.com/maps/place/P%C3%A7a.+Professor+Haroldo+Valad%C3%A3o+-+Pinheiros,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+05439-145/@-23.5507957,-46.6890484,17z/data=!3m1!4b1!4m6!3m5!1s0x94ce57959bb170bb:0x41bb45163c19af30!8m2!3d-23.5507957!4d-46.6890484!16s%2Fg%2F11wwpjb!j!?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MDMxMC4wIKXMDSoASAFQAw%3D%3D

A) Problemas atuais de manejo desta praça (conferir)

1. Terra lixiviada, erodida, com exposição das raízes das árvores
2. Proliferação de espécies invasoras estrangeiras
3. Falta de cobertura do solo com matéria orgânica com constante pisoteamento.

B) Sugestões (conferir)

1. Cobertura com uma boa camada de terra e posterior proteção com poda triturada da Enel
2. Remoção das espécies invasoras com plantio de espécies brasileiras preferencialmente frutíferas e arbustivas ornamentais com a intenção de aumentar a fauna de pássaros e insetos, o que favorecerá a dispersão de sementes.
3. Criar caminhos com demarcação através de materiais sustentáveis e baseados na natureza; criar uma composteira de folhas na praça para uso como matéria orgânica para cobertura do solo.
4. criar captação de água da rua e calçadas do entorno com condução para valas drenantes no interior da praça , visando manter a umidade na mesma , bem como mitigando os efeitos das enchentes na bacia do Rio Verde.
5. Retirada das espécies invasoras, se necessário, após levantamento e estudo técnico realizados (transformar em diretriz)

6. Eliminação de pragas e doenças da vegetação sem utilização de produtos químicos e tóxicos. Soluções no combate aos danos com produtos naturais.
 7. Plantio de árvores na proximidade da rua fechada, entre as duas praças contíguas, para criação de sombras na via asfaltada.
 8. Plantio de espécies da mata atlântica. As espécies plantadas devem sempre ser comunicadas ao coletivo.
 9. Pesquisa de materiais, medidas e soluções sustentáveis para ações, medidas e resoluções na área total determinada como ZEPAM
 10. Eliminação de pragas e doenças na vegetação das praças utilizando produtos naturais (princípios da agroecologia: solo, espécies, entre outros), sem agrotóxicos ou composição química de alta toxicidade.
 11. Propor espécies adequadas, para cada praça, de acordo com suas especificidades.
 12. Incentivar o plantio e manutenção das árvores com a participação da população do entorno e região
-

2. Praça João Ernesto Faggin

Eiko Sugiyama / Isaura Leite

https://www.google.com/maps/place/Pra%C3%A7a+Jo%C3%A3o+Ernesto+Faggin+-+Sumarezinho,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP,+05440-040/@-23.5478372,-46.6941986,17.88z/data=!4m6!3m5!1s0x94ce57c12671c345:0xf93cdb35ea6067c9!8m2!3d-23.5470401!4d-46.6939783!16s%2Fg%2F11b2v5nmyl?entry=tu&g_ep=EgoyMDI0MTEExOS4yIKXMDSoASAFQAw%3D%3D

A) Problemas atuais de manejo desta praça

1. Na parte da praça em declive da praça há grande quantidade de resíduos de poda, troncos caídos.
2. A declividade favoreceu a erosão continuada, removeu a terra, expôs as raízes das árvores de grande porte e a parte plana corre o risco de desmoronar.
3. A vegetação arbórea da praça é pobre em diversidade e densidade, com predominância de espécies invasoras. A zona de circulação entre as árvores não têm vegetação rasteira.
4. A paineira, ligustro e a figueira derrubam muitas folhas nas calçadas e área cimentada.
5. Solo exposto, empobrecido, sujeita a lixiviação tanto na parte plana como na parte em declive.

B) Sugestões

1. Remoção sistemática de partes vegetais espalhados. Poderia ser triturado no local . Os troncos e galhos com maior diâmetro poderão ser usados como barreira de contenção da erosão mediante escavação do solo e fixação para evitar a movimentação.
 2. Sistematizar a varrição das áreas cimentadas: dentro do parquinho, calçada, escadaria e área de descanso.
 3. Remoção das espécies invasoras que nascem espontaneamente.
 4. Plantar árvores em toda área ociosa da praça com espécies nativas, especialmente no talude e no limite da crista do talude. Entre as árvores, plantar espécies ornamentais, forrageiras e arbustos.
 5. Criar barreiras com os troncos caídos de maneira a conter a erosão, tanto na parte em declive como na parte plana ao redor das árvores e arbustos.
-

3. Praça Comendador Manuel de Melo Pimenta (Rainha da Paz)

Flávio Scavasin / Thais Mauad

https://www.google.com/maps/place/PRA%C3%87A+RAINHA+DA+PAZ/@-23.5435584,-46.7051486,17z/data=!3m1!4b1!4m6!3m5!1s0x94ce5772037dc363:0x497cf9ed3a0ae3f!8m2!3d-23.5435584!4d-46.7051486!16s%2Fg%2F11vbrdxj3?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MDMxMC4wIKXMDSoASAFQAw%3D%3D

A) Problemas atuais de manejo desta praça

1. Rastelamento conjunto das folhas secas e material roçado com resíduos como plástico e papéis, sem separação, sendo assim tudo levado para os aterros sanitários
2. Roçagem muito rente das herbáceas
3. Terra lixiviada, expondo as raízes das árvores
4. Pouca presença de pássaros
5. Falta de lixeiras internas
6. Erosão no pequeno talude na parte da Rua Dona Elisa de Moraes Mendes

B) Sugestões

1. Capacitar e supervisionar localmente a empresa licitada - atualmente a Florestana - para o trato da vegetação com as novas orientações, abaixo elencadas.
2. Articular com a ENEL para que traga triturados à praça que possam ser imediatamente espalhados pela empresa licitada Florestana por todas as suas áreas verdes, com vistas à melhoria do solo.

3. Substituição gradual das espécies invasoras pelo plantio de espécies brasileiras nativas, especialmente as que possam atrair mais pássaros.
 4. Na rastelagem ou varrição, separar os plásticos e papéis das folhas secas e restos gramíneos, utilizando estes para o coroamento de árvores e para espalhar por toda a terra exposta da praça.
 5. Das áreas cimentadas, após separar os papéis e plásticos eventualmente caídos, varrer as folhas secas para as demais áreas da praça.
 6. Controle da erosão no pequeno talude do lado da rua Dona Elisa de Moraes Mendes e nos bordos da praça com Soluções baseadas na Natureza
 7. Não roçar a grama ou forração com altura inferior a 15 cm.
 8. Em períodos em que não chove, regar as mudas e árvores da praça, bem como não roçar nesse período ou fazê-lo em intervalos maiores.
 9. Criar caminhos para captação de água das ruas e calçadas do entorno, conduzindo-a para valas drenantes no interior da praça, na forma de jardins de chuva ou eventualmente para a instalação de um pequeno lago na região de baixo declive, considerando a geografia original do local de uma área alagada.
 10. Manutenção da tabela de basquete da praça, com material de boa qualidade.
-

4. Praça Éder Sader

Paulo Pellegrino

https://www.google.com/maps/search/Pra%C3%A7a+Eder+Sader/@-23.552735,-46.7133724,14z/data=!3m1!4b1?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI0MTEyOS4yIKXMDSoASAFQAw%3D%3D

A) Problemas atuais de manejo desta praça

1. Roçagem rente das herbáceas
2. Rastelamento combinado dos resíduos papel, plástico, vidro e lata com folhas, flores e galhos
3. Podas drásticas e “limpeza” das folhas, galhos e flores do solo

B) Sugestões

1. Capacitar jardineiros para trato da vegetação
2. Recuperação do solo e controle da erosão
3. Plantio dos diversos estratos da vegetação

5. Praça André Pucca

Celina Cambraia

https://www.google.com/maps/place/Pra%C3%A7a+Andr%C3%A9+Pucca/@-23.6167513,-46.6880303,17z/data=!3m1!4b1!4m6!3m5!1s0x94ce50b9642e827b:0xcc1ca7b70a54e15f!8m2!3d-23.6167513!4d-46.6854554!16s%2Fg%2F11g9m9czxf?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI0MTEwOS4yIKXMDSoASAFQAw%3D%3D

A) Problemas atuais de manejo desta praça

1. Tem postes que estão sem lixeiras
2. No caso da única lixeiras na Rua Arizona, colocar mais uma lixeira nesse mesmo poste, pois pela quantidade de lixo que colocam, uma só não é suficiente
3. Corte da vegetação com roçadeira machucando mudas
4. O serviço das roçadeiras tira toda a vegetação seca, deixando o solo exposto, ficando impermeável e sem fertilidade
5. Rastelamento de folhas secas, que vão sem necessidade para os aterros sanitários.
6. Todo lixo plástico jogado nas calçadas vai para os jardins e fica impregnado na vegetação
7. Troca frequente de equipes
8. Árvores e arbustivas não nativas ou invasoras

B) Sugestões

1. Colocar lixeiras em todos os postes ao longo da Praça, principalmente no percurso ao longo da avenida Roberto Marinho.
2. Esvaziar lixeiras com mais constância. Muitas vezes esquecem de esvaziar, como consequência o lixo, com o vento, vai para o interior da praça, na parte que é ajardinada e fica preso nas plantas ou folhas;
3. aumentar a frequência da limpeza da praça pelo alto fluxo de pedestres e quantidade de lixos descartados.
4. não roçar a cobertura verde (grama ou forração) com altura até 15 cm
5. arrancar pela raiz o mato que nasce no meio da grama ou no entorno das plantas, por intermédio de picareta ou ferramentas apropriadas
6. Não cortar a grama, principalmente nos meses em que não chove. Ao invés da roçagem, nos meses secos a equipe poderia regar as mudas, ajudando além delas não morrerem, também a aumentar a umidade, tão necessária nessa época do ano.

7. Utilizar o rastelo apenas para retirar papéis ou o lixo plástico que fica na vegetação e entre as folhas
8. Jogar folhas que caem na parte concretada e no piso intertravado na parte ajardinada, especialmente se estiver com o solo ressecado e não enviar para os aterros sanitários.
9. Não roçar a grama amendoim forrageira que está onde tem árvores frutíferas
10. Manter a mesma equipe técnica e de manejo, para continuidade dos trabalhos e orientações, como o coroamento de árvores.
11. Remover as árvores e arbustivas que não são nativas, principalmente a Schefflera, a Leucena e outras que são invasoras. No seu lugar, plantio diversificado de frutíferas nativas, que produzem frutos pequenos.
12. Cogitar a instalação de câmeras de segurança para detectar quem joga restos de podas e galhos no interior da praça.
13. Retirar o lixo plástico do coroamento com o ancinho ou outra ferramenta
14. Solicitar do técnico da empresa que, assim como fotografa a praça antes e depois do manejo, fotografe o interior da caçamba do caminhão na saída para detectar se está sendo levada grama cortada para o aterro sanitário, o que não deve ocorrer